

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDAÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha 40
Se nestre, idem 15000		Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 25300		No corpo do jornal, cada linha 60
Se nestre, idem 15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Brazil (m. l. Janno) 45000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
Assignaturas são pagas allantadas.		

Contra a colligação teixeirista—buissidente, está a monarchica.
Contra um governo que sahiu dos arruaceiros, estão os amigos da ordem.
Contra um governo que promette o registo civil obrigatorio, estão os que querem defender os principios religiosos.
A' urna, pois, pela colligação dos partidos regenerador-liberal, progressista, nacionalista e regenerador-conservador.
Pela religião, pela patria e pelo Rei!
A' URNA!

SANGRANDO-SE COM SAUDE

Quem se der ao trabalho de ler os jornaes que defendem o governo, reconhece á primeira vista, visto estarmos perto das eleições, que elle começa a sentir um descorçoamento, pronuncio d'uma morte proxima.

Perguntam alguns d'elles, como o «Dia», «Imparcial» e «Novidades», que sendo derrotado o governo na urna, quem deveria chamar el-rei para formar gabinete, pois que sendo elle derrotado pelo *bloco*, e este só feito até ás eleições o chefe do Estado não tinha a indicação constitucional necessaria, para chamar quem deveria governar.

Mais ainda, dizem: se o *bloco* vencesse na urna, seria um triumpho da reacção contra a liberdade, o que representava um grande perigo, pois que não seria nada de estranhar a implantação da inquisição, da força, do absolutismo, etc.

Santo Deus, que susto vae nos bons *liberaes* governamentais!

A estas perguntas e receios infantis facil é responder.

O governo sendo derrotado na urna pelo *bloco*, que é o que vae succeder, tem de ir para a rua, quer queira, quer não queira; pois que só poderia viver mais algum tempo com o favor da Corôa, que, por certo, não quererá affrontar a opinião publica, dando lh'o, pela concessão de, sob qualquer pretexto, fazer novas eleições. Se tal facto se desse, que não durá, o caminho que o *bloco* tinha a seguir, traçado escuro, e era... dar a palma á sua alma, deixando correr o *marfim*.

Cada partidario do *bloco*, deixava-se ficar muito sosegado, e como a audacia a fortuna ajuda, ter-se-ia realisado o sonho dourado dos bons *liberaes*, estabelecendo-se em Portugal o que nós sabemos.

E' deixar, já que assim se quiz.

Mas não; tal não succederá, supposto haja quem espere por um golpe d'estes, que evitam os trabalhos d'uma revolução armada, e os perigos que ella traz.

Não; os republicanos ainda que contem com isto, tem de perder estas doces illusões, porque se tal se desse, ainda appareceria quem nos governasse, como era preciso.

Quanto á indicação constitucional dada por el-rei, caso o governo seja derrotado na urna, está vista, como lhe disse o nosso estimado collega o «Correio da Noite».

O governo a succeder a este seria um sahido d'esse *bloco*, e representado pelos partidos que o constituiram. Em seguida, visto estar estabelecido o precedente, graças a quem disse que seria uma creancice não assignar o de-

creto da dissolução da ultima camara, consulta o puz por meio ta eleição, e então se veria como elle responderia aos que hoje blasonam que tem por si a opinião geral dos amigos da liberdade.

Seria uma derrota tremenda, e era d'uma vez um grupêlho de *teixeiristas-buissidentes*.

Não julguem, porém, os nossos leitores que somos tão ingenuos que possamos crêr que o governo não alcance a maioria. Mas, como todos sabem, ha maiorias de maiorias, isto é, para um governo ter força sufficiente para governar, precisa que a maioria de deputados se imponha pelo numero e pela qualidade.

Ora são estes dous requisitos indispensaveis, que lhe faltam, e senão vejamos:

Os nacionalistas, que até aqui tinham um deputado, pelo menos terão tres; os franquistas que tinham tres, terão, com toda a certeza, oito; os republicanos que tinham sete, esperam com toda a probabilidade terem doze; os regeneradores-conservadores terão, sem grande custo, nove; os progressistas, uns trinta.

O que fica para o governo? Uma maioria que parece bem uma minoria.

Por isso os jornaes governamentais se vão sangrando com saude, dizendo que el-rei não tem, ainda que vença o *bloco*, a indicação necessaria para a formação d'um novo governo!

VIOLENCIAS & PERSEGUIÇÕES

D'um excellente artigo incerto nas columnas do «Correio de Vieira», recordamos os seguintes periodos:

«A colligação opposicionista saberá cumprir os seus deveres.

Tenham a certeza de que o susto não nos invade os animos.

Não recuaremos um passo na defesa dos nossos direitos.

Têm a força? Que importa?

Não ha espingardas nem baionetas que nos demovam

dos logares que o dever nos indica.

Correrá o sangue, rolarão as cabeças, serão decapados os braços, mas... para a frente é o caminho.

Poderão encher os carcereiros de victimas, mas esses carcereiros serão abertos um dia e as victimas substituidas.

Todos terão a sua vez.

Em todo o caso, a El-Rei compete vigiar pela tranquillidade do seu povo. Se a ordem fôr alterada, a responsabilidade toda é dos senhores do mando. Toda. Nada os lavarã. E depois de estendidos no esquite que os ha-de levar, não sei para onde, ainda lhes negrejarã na frente o ferrete da ignominia.

Roubem-nos embora,

mas protestemos como cidadãos livres.

Deturpem a vontade do povo, mas façamos-lhes sentir que somos homens.

Senhores do poder, juizo, muito juizo...

E' entretanto, firmes no nosso posto bradaremos sempre:

—Aqui d'el-rei! Aqui d'el-rei!...

E' El-Rei que é generoso, e El-Rei que deve sentir as desgraças do seu povo, saberá comprehender a vontade da nação. Rua, para a rua com esse governo que nos affronta. Rua, para a rua, com esse ministerio que nos arrasta para a anarchia, para a confusão, para a desordem.

Seja escorraçado do poder quem só vive do suborno e das violencias.

Poupein-se as lagrimas de muitos paes e de muitos filhos.

E' um dever. E' uma necessidade.

Haja brío, haja dignidade, que ainda podemos abordar ao porto da salvação.»

VERDADES

Homenagem a João Franco

Na politica portugueza, foi, sem duvida, João Franco, um dos homens que melhor se soube impôr pelos seus maravilhosos dotes de coragem e energia, allados a preciosos dotes de honradez em todos os seus actos e aptidão para o trabalho fructifero; ninguém ignora a

prodigiosa força de vontade que é necessária para se levar a efeito um projecto de reformas sociais o pôz em execução, já pelas contrariedades d'ocasião, invejas mesquinhas, má vontade dos conductores, etc.; mas João Franco, com a sua tenacidade e através d'esse mundo d'hypocritas soube elevar o seu nome e a sua fama correu mundo, porque traçando a sua linha de conducta, começou por estudar e coordenar uma serie de benefícios para o bom funcionamento dos serviços publicos; quantos decretos estão em execução, que o povo sensato e justo, lhe não tem saboreado dos seus efeitos, reconhecendo-os como benefícios importantes para o bom andamento da sociedade?

E' justo recordar estas coisas, para que todos aquelles que presam o bom nome e desejam a paz e tranquillidade, saibam quaes os homens capazes de melhorarem as condições economicas da sua vida e da nação.

Deve-se inteira justiça ao homem que no espaço de tempo em que governou o paiz e em que foi effizamente auxiliado pelos seus collegas no ministerio e pelos seus devotados amigos, trouxe a lume um projecto de reformas uteis e o pôz em parte, em execução e se mais não fez, foi a tragedia do Terreiro do Paço, que o impossibilitou; se não fôra isso, era certo estarmos mais prosperos e tranquilos.

Honra, pois, a quem se sacrificou para bem da sociedade e que arrostando com as intemperies da situação, teve como premio, a sincera dedicação dos seus admiradores, que nunca esquecem a figura brilhante e austera que foi e ainda é, apesar de tudo, João Franco.

Até breve.

José Tavares de Castro.

(Da Vitalidade).

A CORRUPÇÃO...

Dis a *Palavra* no seu numero d'hontem, em local epigraphada—*balanço da vida nova*:

Escrevem-nos de Guimarães:

Marque lá mais um à preta: foi agora posta a concurso por provas publicas a igreja de S. Martinho de Santo, concelho de Guimarães. Pois esta igreja tinha sido posta a concurso por provas documentaes há coisa de tres semanas; ainda não tinha terminado o prazo de requerer. Os concorrentes que já tinham requerido (e alguns havia) lá perdem a despesa e o trabalho.

Se quiser edificar o publico com mais esta boa obra do governo, ahí a tem!

As "Gualterianas," e a imprensa de fóra

Transcrevemos de «A Opinião», nosso presado collega da vizinha cidade de Braga:

«As festas Gualterianas, em Guimarães, attiligiram o maximo do builhanismo, sendo todos os numeros do programma deslumbrantemente compridos.

A concorrência á vizinha cidade que deve orgulhar-se das festas realizadas foi enorme, retirando os forasteiros admiravelmente impressionados, sendo geraes os elogios para com os patrioticos promotores e aquellos magnificos festujos, que devem ter poderosamente influido na vida economica d'aquella cidade visto que as grandos agglomerações são sempre fomento de riqueza publica.

E bem d'isto precisam aquelles que, afastados de vistas e graças officiaes, tem só de contar com o seu esforço e com a sua iniciativa.

Um povo que se não movimentar, morre ou paralysa...

A' vizinha cidade as nossas felicitações.»

Bellas Lettras

(Litteratura Portuguesa)

AS FLORES

Deus ao mundo deu a guerra
A doença, a morte, as dores;
Mas para alegrar a terra,
Basta haver-lhe dado as flores.

Unas criadas com arte,
Outras, simples e modestas;
Ha flores por toda a parte:
Nos enterros e nas festas.

Nos jardins; nos cemiterios,
Nos prúes e nos pomares,
Sobre os jazigos funéneos,
Sobre os berços e os altares.

Reina a flor! Pois quiz a sorte
Que a flor a tudo presida
E tambem enfeitada a morte,
Assim como enfeitada a vida.

Amas as flores, crianças!
Sois irmãos nos esplendores...
Porque ha muitas semelhanças
Entre as crianças e as flores...

O avo Bilac

CORREIO

Desde o dia 22 a 25 d'Agosto fazem annos as ex.^{mas} sur.^{as}:

Dia 23 D. Emilia Augusta de Matos Chaves.

» 25 D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro e Almeida.

E os snrs.:

Dia 22 Manoel Bernardino d'Araujo Abreu.

» 24 José Bernardino d'Araujo Abreu.

—A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Seguin para o Peso de Melgaço, a uso d'aguas, o nosso estimado amigo snr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, conceituado escrivão notario n'esta cidade.

Tambem guiu para as mesmas aguas o rev. José André Rodrigues de Cavalho.

Esteve entre nós, tendo regressado já a Vianna do Castello, o nosso presado conterraneo snr. Alberto Monião.

Chegou a Vizella, vindo d'Africa, Beira, o snr. dr. Augusto Soares, distincto advogado e secretario geral da Companhia de Moçambique.

Acompanha-osna esposa a ex.^{ma} sur.^a D. Elisa Torres, filha do estimado clinico vizellense e director da Companhia dos Banhos, snr. dr. Abilio Torres.

Está na capital o snr. Marquez de Soveral, nos o ministro plenipotenciario na corte de Londres.

Regressa amanhã a Lisboa Sua Magestade El-Rei snr. D. Manoel, seguindo depois para Cascaes passar uma temporada.

Parte na proxima segunda-feira, 22 do corrente, para a Povoação de Varzim, o nosso presado amigo e illustre correligionario snr. dr. Pedro de Barros Rodrigues, da nobre casa de Villa Pouca.

Acompanham-na sua ex.^{ma} esposa e filhos e sua presada mãe e tia a ex.^{ma} sur.^a D. Violante de Barros e sua estimada irmã a ex.^{ma} sur.^a D. Anna Sarmiento.

Passo encomendada, em virtude d'uma queda, a extremosa esposa do snr. Bernardino Rebello. —Estimamos as melhoras da virtuosa senhora.

Parte brevemente para a Povoação de Varzim, onde vai passar uma temporada, o illustre presidente da Associação Commercial de Guimarães snr. João Gualdim Pereira, nosso presado amigo.

Ditos e pensamentos

Em Guimarães todos falam de touros, mas procura-se com empenho pessoa que saiba discutir tauromachia, e não se encontra.

NOTICIARIO

Banquete

Um grupo de entusiastas vimaranenses, tendo á frente os nossos presados amigos snrs. Jeronymo Sampaio e Tenente Luiz Garcia, offereceu amanhã, 20 do corrente, pelas 7 horas da tarde, no salão da Assembleia Vimaranense, á illustre direcção da Associação Commercial de Guimarães um opiparo jantar, pelo brilho mexcedivo que a mesma collectividade soube imprimir ás gloriosas *Festas da Cidade* no presente anno.

Deve ser uma festa brillantissima, constando-nos que a inscrição se acha já com 50 e tantos convivas.

Capitão Rodrigo Queiroz

A junta hospitalar d'infantaria 8 reunida no hospital militar do Porto, em sessão de 16 do corrente, arbitrou 70 dias de licença para se tratar no sanatorio da Guarda, ao distincto capitão de infantaria n.º 20, sur. Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz.

Este nosso presado amigo segue para a Guarda proximoamente. Que encontre as melhoras que almeja são os nossos maiores desejos.

Festividade na Oliveira

Effectou-se na passada segunda-feira, no templo da I. e R. Collegiada, a tradicional festividade a Nossa Senhora da Oliveira.

Constituiu a missa cantada a grande instrumental, com exposição do SS., vespers solemnes e sermão.

Este, confiado ao talentoso orador rev. dr. Maia, terceiranista de Direito, foi primorossissimo, agradando plenamente á selecta e numerosa assistencia que religiosamente escutou a notavel peça oratoria do illustre pregador.

Houve ainda a benção do SS. O templo ostentava uma bella decoração, dos habéis armadores Passos & Filhos, e a orchestra honve-se com correcção.

Agradecimento

RODRIGO Queiroz agradece, muito grato, a todas as pessoas que, durante a sua enfermidade, se dignaram informar-se do seu estado de saúde.

Asylo de Santa Estephania —Benemerencia

Esmolas particulares entregues ao Asylo de Santa Estephania durante o mez de Junho e Julho de 1910:

D'um Anonymo, um excellente almoço no dia 23 do mez de Junho, ás menmas em Villa do Conde, para suffragar a alma da M.^{ra} Maria Immaculada, que foi Superiora decaidissima do Asylo; Do Ex.^{ma} Sur.^a D. Francisca Braamcamp de Mello Dreyner Cardoso de Menezes e seu Ex.^{mo} Esposo, para melhorar o jantar das menmas, em Villa do Conde no dia de Nossa Senhora do Carmo, 50000; Do Ex.^{mo} Sr.^a D. Maria Maia, 2 cestos de batatas e um garrafão de vinho maduro; Do Ex.^{mo} Sur. Adolpho Fernandes Barbosa, para suffragar a alma de uma pessoa de sua amizade, para a merenda das menmas, 15 00; Um anonymo, para a merenda das menmas, 740; Do Ex.^{mo} Sur. Coude de Margende, uma pipa de vinho; Do Ex.^{mo} Sur. Administrador do Concelho, 2 galinhas e um frango.
Bem hajam.

Juizes de paz e substitutos

Foram nomeados para exercerem o cargo de juizes de paz e substitutos na comarca de Guimarães, no biennio corrente, os seguintes cavalleiros:

Districto de Abbação—Juiz, José Teixeira Gomes; 1.º substituto, José Duarte Guimarães; 2.º substituto, Francisco Leite de Faria.

Districto de Vizella—Juiz, Antonio da Silva Galdas; 1.º substituto, Rodrigo de Oliveira Sousa; 2.º, Guilherme José Cibrão.

Districto de Caldellas—Juiz, Manuel de Jesus Costa; 1.º substituto, José Antonio Machado; 2.º, José Dias da Silva.

Districto de Oliveira—Juiz, Accurcio das Neves Saraiva; 1.º substituto, José Dias Machado; 2.º, Rodrigo Leite Dias.

Districto de S. Paio—Juiz Antonio Pereira da Silva, 1.º substituto, Francisco Joaquim de Freitas; 2.º, Francisco da Costa Magalhães.

Districto de Ronfe—Juiz, João

José Ferreira; 1.º substituto, João Joaquim Guimarães; 2.º, Fernando Francisco Fernandes.

Districto de S. Torquato—Juiz, Ovidio Abreu; 1.º substituto, Antonio José Ribeiro; 2.º, João José Gomes.

Districto de Selho S. Jorge—Juiz, Antonio Lopes Correia; 1.º substituto, Alberto Rodrigues de Figueiredo; 2.º, Joaquim Vaz Vieira.

Consortio

Realizou-se no dia 10 do corrente, na parochial de S. Vicente de Mascotellos, o consortio do snr. Manoel Martins Fernandes, estimado negociante d'esta cidade, com a sur.^a D. Joaquina Leite Martins, filha do snr. Francisco Martins d'Abreu, conceituado commerciante e proprietario em S. Vicente de Mascotellos.

A' cerimonia religiosa assistiram, alem dos paes do noivo, algumas pessoas das suas relações e amizade.

—Os nossos sinceros parabens.

Romaria na Trofa

Effectua-se nos dias 20, 21 e 22 do corrente uma imponente e popular romaria a Nossa Senhora das Dóres, na Trofa, festividade esta antiquissima e que por tal facto é sempre immensamente concorrida de forasteiros.

Eis o programma:

No dia 20, de manhã, ao meio dia, darão entrada no grande arraial as duas excellentes bandas de musica, dos snrs. José Ramos, de Vizella, e Barbosa, de Paços de Ferreira.

A' noite, illuminações á moda do Minho, sendo queimado muito fogo de artificial, pertencente a habéis e afamados pyrotechnicos.

No domingo, 21, ás 8 horas da manhã, missa campal, e ás 10 missa solemne, pregando ao Evangelho o laureado orador sagrado rev. Abbade de Cambello.

Pelas 3 horas da tarde sahirá uma apparatusa processão.

Na segunda-feira, cantu-se-ha a grande instrumental uma missa de devção, e terá lugar a grande feira de seantes.

Tentativa d'assassinio

O «Primeiro de Janeiro» d'hontem, em local, rotativa o seguinte caso:

Escrevem-nos do Castello da Maia, relatando o seguinte:

No dia 11, um alfaiate de nome Francisco, morador em Guimarães, pediu ao proprietario snr. Joaquim de Sousa Neves, residente no Castello da Maia, que o deixasse pernoitar em sua casa.

O snr. Joaquim de Sousa Neves accedeu, ficando o Francisco a dormir na casa da eira, junto d'um irmão do snr. Neves.

Ora, durante a noite, o padreiro Manoel Pereira, tambem do Castello da Maia, que tinha uma questão antiga com o alfaiate, penetrou na propriedade, dirigiu-se á casa da eira e, surpreendendo o Francisco durante o sono, vibrou lhe tres facadas.

O agredido gritou, accordando gente da casa.

O aggressor fugiu, deixando um chumello quando saltava um muro.

Foi, porém, capturado, pouco depois, recolhendo á cadeia de Barreiros.

A questão entre o alfaiate e o

sen aggress e provincia do fact de este lhe ter vindo nuaa calças que o outro não pagon.

Proximo calace

Pelo sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, distincto e considerado notario n'esta cidade, foi pedida em casamento para o sr. Rodrigo Augusto Lopes Pimenta, sympathico negociante d'esta praça, a sr.ª D. Zulmira da Costa Paiva, gentil e premdida filha do sr. José Maria Cândido de Paiva, importante industrial portuense.

Aos noivos, dignos das maiores venturas, enviamos antecipadamente os nossos cordeaes parabens.

Escola a concurso

Está a concurso a escola de Cavez, concelho de Cabeceiras de Basto, circulo escolar de Guimarães.

Egreja a concurso

Foi posta a concurso documental a igreja de Santa Maria de Silvares, concelho de Guimarães. A lotação é de reis 150\$902.

Despacho

O «Diario» publica um despacho provindo definitivamente José Ferreira da Silva Gonçalves, professor ajudante da escola central de Guimarães, na de S. João da Ponte, Guimarães.

NECROLOGIA

Estiveram concorridissimos os funeraes em suffragio da alma da sr.ª D. Maria de Belém Araujo Figueira, effectuados ante-hontem na igreja de S. Domingos e cujo tempo ostentava pezados crepes.

Assistiram os asylados do Campo da Feira, da V. O. T. de S. Francisco e de S. Domingos, de S. Paio e a Creche de S. Francisco.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Visconde da Sendello.

Seguravam a urna quatro mezarios da V. O. T. de S. Domingos.

Serviram nos funeraes que foram dirigidos habilmente pelo sr. Joaquim Pereira Mendes, conceituado negociante da nossa praça, os seguintes turnos:

1.º—Dr. Gilberto Pereira, dr. Leite de Faria, Antonio Leite de Castro e Antonio Cayres Pinto de Madureira.

2.º—Francisco J. da Costa Magalhães, Antonio José da Costa Braga, João Fernandes de Mello e Antonio Augusto d'Almeida Ferreira.

3.º—Manuel de Castro, Alvaro Costa, Eugenio Vaz Vieira e Domingos Freiria.

4.º—Dr. Freitas Ribeiro, João Gualdino Pereira, Francisco d'Assis Costa Guimarães e Simão Alves Neves.

Estatutos

Deu entrada na repartição do Commercio, em Lisboa, a fim de serem approvados, os estatutos da Associação de Clas e dos Alfaiates e Costureiras, com sede n'esta cidade.

A «grève» dos operarios «textis», no Pevidem

Terminou, finalmente, ante-hontem no Pevidem, a «grève» dos operarios «textis» d'este populoso centro industrial, após um accordo entre patrões e operarios.

Com isso folgamos muito sinceramente, pois o aspecto geral da «grève» era mau e esperavun-se já as mais funestas consequencias, que equivale a dizer acontecimentos gravissimos.

Os operarios retomaram, portanto, hontem o trabalho, voltando o movimento industrial no Pevidem ao seu estado normal.

As forças de infantaria, que alli estavam para a manutenção da ordem sob o commando superior do illustre capitão de infantaria 20 sr. Pereira do Paço, regressaram esta manhã ao seu quartel.

E' motivo dos mais rasgados louvores a este brioso e distincto official, pela condura com que sempre procedeu, mesmo quando o aspecto da «grève» estava no auge de perigo imminente.

Eguals encomios merecem os distinctos officiaes snrs. tenente Francisco Martins Ferreira e alferes Abreu Lima, pela efficacia com que concorreram para um excellentes serviço.

SS. Sacramento

No proximo domingo, 21 do corrente, realisar-se-ha na parochial igreja de Santo Estevão de Urgeztes a esplendorosa festividade do Santissimo Sacramento, constando—de manhã, missa solemne cantada a grande instrumental e exposição do SS., e de tarde, vespers e sermão, findo o qual sahirá uma apparatusa processão, que percorrerá o itinerario habitual.

No prestio religioso encorporar-se-hão todas as irmanlades installadas na mesma igreja e grande numero de anjinhos, havendo tambem um grande arrabal.

Amanhã, á noite, haverá illuminação, fogo e musica.

Exame

Fez exame de 2.º grau, obtendo boa classificação o alumno da Escola Moderna—Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães, afilhado do nosso estimado amigo sr. Simão Ribeiro, considerado industrial d'esta cidade.

—Os nossos parabens.

Festas em Vianna

Comegaram hontem e prolongam-se até 21 do corrente, os tradicionais festejos a N. Senhora d'Agonia em Vianna do Castello.

O programma é variado e tentador.

«Grève» typographica

Estamos em maré das «grèves»!

Agora é o pessoal graphico das officinas do nosso presado collega de Braga «C. m.nercio do Minho», decano dos jornaes brácarenses,

que se declara em «grève», fazendo determinadas exigencias. Vamos a ver quem mais vem... á maré das «grèves»!...

ANNUNCIOS

Emprestam-se 6.000\$000 de reis sobre hypotheca ou compra-se uma quinta; fala-se n'esta redacção.

ANNUNCIO ARREMATAÇÃO

(1.ª Publicação)

No dia 4 de setenbro proximo, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade e por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Vieira, o «Segeiro», casado e morador que foi na rua d'Alegria, d'esta mesma cidade, tem de se proceder pela segunda vez, á arrematação, em hasta publica, do predio abaixo designado, visto na primeira praça não obter lançador algum, o qual será entregue a quem maior lanço offerecer acima da quantia de 200\$000 reis preço porque será posto em praça, a saber:

UMA MORADA DE CASA de dois andares, com duas varandas, sendo os fundos de pedra e os altos de tabique, situada na rua d'Alegria, outra rua das Molianas, freguezia de S. Sebastião d'esta cidade, com os n.ºs de policia 38 e 40.

Para constar se passou o presente, pelo qual ficam citados quaesquer credores incertos e desconhecidos do inventariado, ficando a cargo do arrematante o pagamento da contribuição de registo.

Guimarães, 16 de Agosto de 1910.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O escrivão do 5.º officio

Eduardo Pires de Lima.

ARREMATAÇÃO

(1.ª Publicação)

No dia quatro do proximo mez de Setenbro, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por vitude de deliberação do conselho de familia e para pagamento de passivo approvado no inventario orphanologico a que n'este Juizo se procede por obito de Anna Rita Lopes, casada que foi com o inventariante Antonio Fernandes de Faria, do lugar da Estrada—Nova, freguezia de Santo Estevão d'Urgeztes, d'esta mesma comarca,—hade vender-se em hasta publica, pelo maior lanço offerecido acima do valor abaixo declarado, a propriedade da Vacca—Negra, sita no lugar assim declarado, da dita freguezia, de naturêza allodial e que se compõe de casa sobradada e telhada, com salas, quartos, cosinha, lojas com lagar de pedra, horta, um tanque e terreno de cultura com arvores de vinho, a qual será posta em praça pela quantia de 950\$000 reis.

Declara-se que toda a contribuição de registo fica por conta do arrematante.

Guimarães, 10 d'Agosto de 1910.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O Escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa.

Casa de campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato Brnco n.º 4.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A loja do FERNANDES, pois.

n.º 2º com jardim, pomares, agua e todas as comodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Curso de Explicações

P. e ALFRED) da Silva Correia e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officinaes e instrucção primaria para todas as classes.

Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino.

Este curso principia a funcionar no proximo mez d'outubro na rua das Lamellas e E.ificio da Escola Moderna, onde se admittem alumnos internos, semi-internos e externos.

ARRENDAR-SE

A casa em frente á estação do caminho de ferro de Guimarães, de Manuel José Fernandes de Castro.

Serve para uma familia regular.

Tem 2 andares e bons quartos, assim como uma loja e outra ainda subterranea.

Tambem tem quintal e uma latada que pôde dar uma pipa de vinho e bem assim pçõ e tanque.

Arrenda-se em boas condições de preço; para tratar na mesma casa todos os dias.

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Arte de ganhar á releta

O auctor d'esta arte de-
dit, u 100:000 francos no
redit Lyonnais de Paris, e
com a honra de os-offerecer
a quem a reletar.

As edições posteriores
a primeira foram augmen-
tadas com muitas elucida-
ções.

Estão actualmente á
venda sete edições nas prin-
cipaes livrarias do Brazil,
Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua
Nova—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre
os saltadores da Grecia nos
meados do século XIX

PREÇO 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fenecca

Por contracto feito em Paris, sabirá todas as peças feiras a MODA
ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a pinto e coloridas, to-
das as novidades em chapens, toilettes, bordados, phantasias e confeções
tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho na-
tural. A cada numero, a MODA ILLUSTRADA distribuirá nozes traça-
dos e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respec-
tivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as sema-
nas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem
durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo
correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas
que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse
proprio. Metodo de corte e fazer a maneira de medidas, cortar e fazer
vestidos. Flores artificiaes: Metodo que ensina a fazer-las de todas as
qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino.
Hygiene das creanças, dos casados, da lactação, etc. Receitas necessa-
rias a todas as familias, etc., etc. Seguros do locador. Cozinha de
Kueipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de
cartas. Dóces: Receitas desenhadas e experimentadas. A sciencia da
familia: Curiosas experiencias de physica e chimica, acompanhadas
de gravuras illucidatadas, facéis de realizar em casa, proprias para cre-
anças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria
constará de romances, contes, historias, poesias, parabolitas, prover-
bios, charadas e enigmás. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor
e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua
portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos to-
na-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com
8 paginas cheias de figurinos e acompanhancia.— Condições da assig-
natura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$300 ren
2.ª edição, Anno 4\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$100 reis.— Antiga
caszerrande—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS
Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagri-
mas o publico-fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tounga do Mo-
lho»—seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o mesmo escri-
ptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em
adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a
mais commovente, a mais dramática de todas as narrações, que brota-
ram do seu fucundo engenho. No enredo palpitante e contado de mil ex-
cepções agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entida-
des perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de
entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura
adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá
como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se n'ouve toda
rabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido
é que as irmásinhas dos pobres cada possuem de seu, nem segundo o
seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para
serem applicadas, dia a dia

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta se-
manal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bettraud
José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON — Em 5 de Setembro para a Madeira, Per-
nambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevi-
den e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500
" " " " " " " Rio da Prata 50\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ASTURIAS — Em 22 de Agosto para: Madeira, S. Vicente
Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON — Em 6 de Setembro Para a Madeira, Per-
nambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevi-
den e Buenos-Ayres

ARAGON — Em 19 de Setembro para: a Madeira, S. Vicente-
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monte-
viden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500
" " " " " " " Rio da Prata 50\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª clas-
se escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para
isso recorre-se á toda a antecipaço.

Offercendo todas as commodidades aos surs. passageiros que se
destinam a Pariz e Londres.

Accepta-se tambem passageiros para New-York e S.
Miguel (PONTA DELGADA) com trah bordo
em Southampton

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz José
Gerçalves Basto.

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez
Austro-Hungaro, Helga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o com-
põem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso
representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em co-propriedade, da mesma
maneira que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.486.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	44.734.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
4008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.674.475	
	Valor dos reembolsos . . . francos 2.455.206.7	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario
participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas
as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do
correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agente